



Rua Lázaro Rosa, 133 – Jd. Vera Cruz – SBC/SP

Boletim – Ano 4 – Série 7 – Nº14

V Igreja Presbiteriana de SBC

ECLESIOLOGIA – A IGREJA E SUA RELEVÂNCIA NA ATUALIDADE

Rev. Stefano Cateringer Stofel

1. Amar (Éfeso – 2.1-7)

Vamos juntos analisar o estado da igreja de Éfeso como visitantes, porque os visitantes conseguem enxergar problemas rapidamente na igreja. Vamos enumerar algumas ideias sobre esta igreja: **1.** Ela era uma igreja doutrinária. Isto quer dizer que ela era rígida contra os falsos ensinos, provavelmente, se dedicavam na preparação litúrgica. Eram críticos e analíticos nos estudos e sermões. Eram rígidos na disciplina, por terem medo que o pecado viesse a se alastrar no meio da igreja; isto é um ponto positivo, e seria um atrativo para continuarmos nesta igreja. **2.** Ela era uma igreja sectarista. Isto quer dizer que ela mantinha os integrantes na liderança, pois tinham receio que novos viessem a modificar o estado neutro e engessado. Ela não se empolgava com os visitantes, se mostrando preocupados com a vida deles, os membros da igreja de Éfeso não davam a mínima com o discipulado. Provavelmente, esta igreja nos recepcionaria com uma apresentação geral no final do culto, mas não teriam qualquer movimento de interesse pela nossa história, ou como chegamos até aquele local. Neste ponto, nós visitantes, sentiríamos excluídos e afastados dos grupos e assuntos dos demais. **3.** Se não davam a mínima com o discipulado, imagina com o evangelismo da cidade. Provavelmente, esta igreja não se importava com trabalho de capelania, auxílio ao vulneráveis, aconselhamento bíblico para os que estavam aflitos e desanimados. Eles estavam tão preocupados em manter o templo e a membresia, as sociedades internas e os trabalhos ordinários, que não tinham qualquer interesse em plantação de igrejas ou auxílio missionário.

Este estado pode transparecer um estado saudável, mas em um breve tempo os sinais do declínio aparecerão. Redução dos membros que têm filhos infantis e querem atividades para eles. Os adolescentes estão presentes somente quando os pais os levam. Os jovens estão ocupados e cansados com a vida frenética da faculdade e trabalho, alguns se envolvem com relacionamentos fora da igreja e acabam se afastando. Os adultos se sentem cansados pela quantidade de cargos e são frustrados com a falta de engajamento dos outros. O idosos já se sentem desfrutando do CEF – Comunidade de Encostados da Fé, é uma teologia das boas obras arraigada na mente dos idosos, seria a velha frase: “– Já trabalhei bastante, agora deixa para os mais novos”. Como se o céu fosse alcançado pela quantidade de horas de trabalho exercido por eles, e agora receberam o direito a aposentadoria da fé. Agora, e se a igreja que frequento se encontra em um estado parecido com a igreja de Éfeso, o que é preciso ser feito?

Voltemos ao Evangelho e sigamos as exortações de Jesus: "Lembre-se, pois, de onde você caiu. Arrependa-se e volte à prática das primeiras obras. Se você não se arrepender, virei até você e tirarei o seu candelabro do lugar dele." (Apocalipse 2.5)

Sigamos de forma estratégica as recomendações acima. Primeiro, "Lembre-se, pois, de onde você caiu..." a igreja precisa se envolver na oração para buscar o temor do Senhor. Pela oração os corações são levados a humildade e poderão fazer questionamentos difíceis sobre onde erraram. Porque o orgulho não permite que vejamos os nossos erros. Mas, pela oração acessamos o Trono da graça, onde podemos nos alcançar sem horário marcado a presença do Rei, Jesus. Ele preencherá o nosso coração de temor, de humildade, e de desejo de cumprir o seu mandamento: Amar, a Deus e ao próximo.

A liderança necessita estar em um estado de graça e humildade, reconhecendo que a igreja não segue uma agenda ou estrutura pessoal, mas determinada e fundamentada na Pessoa de Jesus. Por isso, algumas perguntas difíceis precisarão ser feitas para trazer as claras o verdadeiro estado da igreja.

- A. **Qual o histórico geral da igreja?** a. Por vezes, essas igrejas trocam constantemente de pastores. b. A liderança é pequena e acumulam funções. c. A membresia é inconstante ou estagnada. Elas são como rodoviárias, as pessoas chegam, se alimentam, descansam um pouco, desfrutam das instalações, conversam e conhecem as histórias uns dos outros, mas, em um breve tempo, partem sem deixar endereço ou qualquer benefício.
- B. **Existe assiduidade nas atividades ordinárias da igreja?** Provavelmente, nem os membros comungantes são assíduos na programação dominical, dependendo do estudo de disposição de atividades, no domingo só tem o culto. E, os momentos de estudo teológico ou EBD, que podem funcionar em dias diferente não passam de 10% da membresia da igreja.
- C. **A igreja tem planos estratégicos?** Esse plano direciona as decisões estruturais (Imóvel e móvel da Igreja), e decisões orgânicas (Cuidado dos membros e busca de novos). Algumas igrejas ou líderes não tem noção territorial da igreja, não tem noção da estimativa habitacional ou per capita da comunidade do em torno da igreja.
- D. **A liderança está desenvolvendo as suas funções?** Boa parte das igrejas em declínio, estão com os líderes exercendo funções que não são da sua competência, presbíteros sendo diáconos, diáconos sendo chaveiros (abridores de portas), e as mulheres agindo como um Buffet (Trabalham na ornamentação e gastronomia das festividades da igreja). Muitos presbíteros esqueceram de como visitar e não sabem mais como pastorear biblicamente os membros. Os diáconos não gerenciam tarefas estruturais e não sabem cuidar da caridade. As mulheres perderam o caminho do auxílio mútuo e os encontros evangelísticos que convertiam mulheres para Cristo.

Estas perguntas têm como objetivo fazer o que Jesus ordenou: "Arrependa-se e volte à prática das primeiras obras." Levar a liderança ao arrependimento, a humildade e a busca da mudança da igreja. O contrário disto, seria promover uma guerra entre os líderes e a membresia, tentando buscar um culpado pelo declínio da igreja. O fato é que todos têm culpa no cartório. Não adianta ficarem ferindo um ao outro, precisam manter o foco no caminho de retorno ao primeiro amor.

Jesus concedeu uma premiação para a igreja vencer está condição: "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: 'Ao vencedor, darei o direito de se alimentar da árvore da vida, que se encontra no paraíso de Deus.'" (Apocalipse 2.7). Siga como exemplo, não descanse até conseguirem mover essa engrenagem enferrujada que é a comunhão, a evangelização, e a conversão.

Estatística da Igreja

Membros Comungantes

Total: 47

Homens: 19

Mulheres: 28

Membros Não-Comungantes

Total: 10

Meninos: 4

Meninas: 6

Pastor: 1

Aspirante: 1

Presbíteros: 4

Diáconos: 2

Missionário(a): 2

Evangelista: 0

Alunos da EBD: 57

SAF: 11 sócias

UPH: 6 sócios

UCP:

UMP:

QUADRO ESTATÍSTICO DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

DIA	JULHO	DIA	AGOSTO	DIA	SETEMBRO	DIA	OUTUBRO	DIA	NOVEMBRO	DIA	DEZEMBRO
6	16	3	17	7	16	5	16	2	15	7	
13	21	10	18	14	23	12	20	9	14	14	
20	19	17	22	21	9	19	14	16	15	21	
27	16	24		28	17	26	20	23	13	28	
		31	18					30	13		

Sermões – Série em Atos. (Esboço do Livro dos Atos do Apóstolos (Para te ajudar)): Tema geral: **ATOS DO ESPÍRITO SANTO: O ESPÍRITO E A CONSUMAÇÃO - POR QUE UMA SÉRIE DE SERMÕES EM ATOS?** **A.** POR CAUSA DE JESUS, ELE NOS COMMISSIONOU COMO TESTEMUNHAS; **B.** POR CAUSA DO ESPÍRITO SANTO, ELE ATUA PODEROSAMENTE SOBRE A IGREJA; **C.** POR CAUSA DA CONSUMAÇÃO, SOMOS TESTEMUNHAS DE JESUS ANUNCIANDO O SEU RETORNO.

- O propósito da Igreja (1.1-26):** **a.** Obedecer (vv.1-5); **b.** Testemunhar (vv.6-11); **c.** Esperar (vv.12-26).
- A Obra do Espírito Santo (2.1-47):** **a.** Revelar a verdade (vv.1-.36); **b.** Convencer sobre a verdade (vv.37-41); **c.** Preservar na verdade (vv.42-47).
- O Poder do Espírito Santo (3.1-4.4):** O mesmo Espírito e a mesma mensagem do Antigo Testamento.
- A Sabedoria do Espírito Santo (4.5-31):** Ilumina mente e coração para obedecer a Deus.
- A Regeneração do Espírito Santo (4.32-5.16):** **a.** O prazer dos tesouros eternos (vv.32-37); **b.** O prazer nos tesouros terrenos (vv.1-11); **c.** A pureza da Igreja (vv.12-16).
- A Mensagem Essencial (5.17-42):** **a.** Precisa ser real em nós e entre nós: I. É viva em nós: vv.29-32; II. É viva entre nós: vv.42; **b.** Vence a inveja: I. A inveja causa dureza no coração: vv.17-18; II. O foco da dureza do coração: vv.28; III. Causa uma luta contra Deus: vv.34-42.
- A Capacitação do Espírito Santo (6.1-7):** **a.** Com sabedoria (v.1); **b.** Capacitados pelo Espírito Santo. (v.2); **c.** Como República altruísta (vv.3-7).
- Testemunho dos Santos contra a Resistência ao Espírito Santo (6.8-8.3):** **a.** A acusação verdadeira (vv.10,51); **b.** Negam a revelação e a aliança (7.1-8); **c.** Negam a providência (7.9-16); **d.** Negam o ensino da lei (7.17-38); **e.** Por causa da idolatria (7.39-42); **f.** Por causa da ira (7.54-60); **g.** Por causa da dureza do coração (8.1-3).
- A Expansão do Reino de Deus (8.4-40):** Pela pregação da Palavra de Deus: **a.** Há unificação (vv.4-8); **b.** Há iluminação na verdade (vv.9-25); **c.** Há intimidade com Deus (vv.26-40).
- A Regeneração do Espírito Santo (9.1-31):** Vence o medo pelo temor a Deus: **a.** Traz paz aos homens (vv.1-9); **b.** Confiança em Deus (vv.10-30); **c.** Coragem para obedecer (v.31).
- O Senhor busca os que O buscam (9.32-10.48):** A busca dos que temem ao Senhor: **a.** São reconhecidos como santos no mundo (vv.32,41); **b.** Desenvolvem o amor altruísta (vv.36;10.1-2); **c.** Piedade e temor a Deus (10.1-2).
- O Chamado Irresistível de Deus (11.1-26):** **1.** A unidade da Igreja (1-18); **2.** A principal obra do E.S. (vv.17,18,23-24): **a.** Ensina; **b.** contrição; **c.** adoção; **3.** A religião verdadeira (vv.17,18); **4.** O poder do evangelho (vv.15,20).
- As adversidades da vida cristã (11.27-12.25):** Quando a vida nos golpeia: **1.** Precisamos buscar sabedoria (vv.27-30); **2.** Precisamos orar (vv.6-25).
- Uma palavra de Consolo (13.1-14.28):** **1.** Edificados pela Palavra (v.1-15): **a.** Doutrina (v.12) e Iluminação (v.12); **2.** Edificados pela providência de Deus (v.16-41): **a.** Alerta sobre nossa condição (v.26-27,46); **b.** Meio de justificação (v.38); **c.** Meio de salvação (v.48).
- Liderança pacificadora (15.1-35):** **a.** Desunião teológica (vv.1-5); **b.** Fé salvífica (vv.6-11); **c.** Consolo (vv.12-35).
- Crescimento edificado (15.36-16.40):** **a.** Crescendo em graça: como medir o crescimento da Igreja? **I.** Buscando crescer particularmente (vv.1-15); **II.** Liberdade da religiosidade e da Idolatria (vv.16-18); **III.** Liberdade material (vv.19-24); **IV.** Liberdade do temor de homens (vv.25-40).
- O Evangelho em Missão (17.1-34):** **a.** A sublimidade da Palavra de Deus (vv.1-15); **b.** Pregando o Deus conhecido (vv.16-34);

Anotações: